



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**  
**INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS**

---

**PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA A RETOMADA DAS  
ATIVIDADES PRESENCIAIS NO INSTITUTO DE  
GEOCIÊNCIAS DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA DO  
COVID-19**

**VERSÃO 1.0**

Brasília, 2021

## **FICHA TÉCNICA**

### **Direção do Instituto de Geociências**

Elói Guimarães Campos (Diretor)

Welitom Rodrigues Borges (Vice-Diretor)

### **Comissão de Elaboração do Plano de Contingência**

Welitom Rodrigues Borges (Presidente)

Ricardo Lourenço Pinto (Coordenador de Graduação em Geologia)

Elder Yokoyama (Coordenador de Graduação em Geofísica)

Cristiane Gomes Barreto (Coordenadora de Graduação em Ciências Ambientais)

Mônica Giannoccaro Von Huelsen (Coordenador de Pós-Graduação em Geociências Aplicadas e Geodinâmica)

Martino Giorgioni (Vice-Coodenador de Pós-Graduação em Geologia)

Catarina Labouré Bemfica Toledo (Servidora Docente)

Edilson de Souza Bias (Servidor Docente)

Gustavo Macedo de Mello Baptista (Servidor Docente)

Henrique Llacer Roig (Servidor Docente)

Marco ianniruberto (Servidor Docente)

Rejane Ennes Cicerelli (Servidora Docente)

Ana Cristina da Rocha Batista (Servidora Técnica)

Rivany Borges Beu Bernardes (Servidora Técnica)

Eduardo Theodoro Ottoni Soares (Discente)

Isabella Conelian Fabbron (Discente)

Linda Beatriz da Silva Sales (Discente)

Lucas Lopes dos Santos Pereira da Silva (Discente)

Yuri Tenenblat Braga (Discente)

## SUMÁRIO

### CAPÍTULO 1

Apresentação .....	4
O Instituto de Geociências.....	5

### CAPÍTULO 2

Salas de aulas teóricas .....	7
-------------------------------	---

### CAPÍTULO 3

Áreas de Circulação.....	9
--------------------------	---

### CAPÍTULO 4

Áreas Administrativas .....	13
-----------------------------	----

### CAPÍTULO 5

Laboratórios de Ensino.....	17
-----------------------------	----

### CAPÍTULO 6

Laboratórios de Pesquisa .....	21
--------------------------------	----

### CAPÍTULO 7

Atividades Práticas de Campo.....	24
-----------------------------------	----

### CAPÍTULO 8

Salas de Professores e Alunos de Pós-Graduação .....	26
------------------------------------------------------	----

### CAPÍTULO 9

Ações Previstas no Caso de Suspeita ou Confirmação de Contaminação de Covid-19 .....	31
--------------------------------------------------------------------------------------	----

## APRESENTAÇÃO

O Plano de Contingência para retomada das atividades presenciais no Instituto de Geociências (PC-IG) foi elaborado para nortear as atividades presenciais nas áreas Instituto de Geociências da Universidade de Brasília, bem como para as atividades práticas de campo. Este documento apresenta ações visando estabelecer critério de controle da disseminação da COVID19, organizando procedimentos que envolvam os servidores técnicos e docentes, discentes e o público em geral que acessam e utilizam os espaços físicos do Instituto de Geociências. Além de alinhar a ocupação dos espaços internos, este documento também propõe estratégias e procedimentos norteadores para o desenvolvimento de atividades práticas de campo de disciplinas obrigatórias ofertadas pelos cursos de graduação e pós-graduação do IG.

O PC-IG descreve ações previstas conforme as recomendações que constam nos documentos: (I) Plano de Contingência da Universidade de Brasília (UnB) para Enfrentamento da Pandemia de Covid-19, elaborado pelo Comitê Gestor do Plano de Contingência em Saúde da Covid-19 da UnB (Coes), e suas atualizações; (II) Plano Geral de Retomada das Atividades da Universidade de Brasília (Documento 6045071), elaborado pelo Comitê de Coordenação das Ações de Recuperação (CCAR); (III) Guia de recomendações de biossegurança, prevenção e controle da Covid-19 na UnB (Documento 6179131), elaborado pelo Coes; (IV) Guia Metodológico para Avaliação de Ambientes de Ensino Pós Covid: Estudo de Caso da FAU/UnB (Documento 5866186), elaborado pela Comissão responsável pelo planejamento da gestão do espaço físico nas etapas de retomada, no âmbito do CCAR; (V) Recomendações gerais do Coes para a fase de recuperação (Processo nº 23106.115838/2020-76); (VI) Recomendações para Ações na Etapa 2 do Modelo de Retomada de Atividades Presenciais da UnB (Documento 5984111); (VII) Circular nº 0003/2020/CCAR (Documento 6102297), encaminhada em 16/12/2020, que dispõe sobre o funcionamento dos Laboratórios de Pesquisa e Ensino no contexto da pandemia da Covid-19 na Universidade de Brasília; e (VIII) Circular nº 0004/2020/CCAR (6144502), encaminhada em 28/12/2020, que dispõe sobre orientações

para o planejamento de formas alternativas para oferta de disciplinas com presencialidade indispensável.

Nesse documento descrevem-se as ações para as Salas de Aulas Teóricas (Capítulo 2), Áreas de Circulação no IG (Capítulo 3), Áreas administrativas (Capítulo 4), Laboratórios de Ensino (Capítulo 5), Laboratórios de Pesquisa (Capítulo 6), Atividades Práticas de Campo (Capítulo 7) e Salas de Professores e de alunos de pós-graduação (Capítulo 8).

No Capítulo 9 descrevem-se as ações em caso de suspeita ou contaminação de COVID-19.

## **O INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS**

O Instituto de Geociências (IG) ocupa hoje uma área aproximada de 6.550 m<sup>2</sup> no prédio do Instituto Central de Ciências (ICC), onde se localiza sua sede e funcionam a Direção e Secretaria Administrativa, salas de aulas, laboratórios de ensino e pesquisa, salas individuais de professores, salas para estudantes de pós-graduação, auditório, o Museu de Geociências, os Centros Acadêmicos de Geologia Jorge Gushiken (CAGEO) e de Geofísica (CAGEF), o Grupo Espeleológico da Geologia (GREGEO) e as empresas juniores PHYGEO, CRÁTON e O2. O IG possui ainda dois prédios decentralizados, onde estão instalados o Observatório Sismológico (OBSIS) e o Laboratório de Estudos Geodinâmicos, Geocronológicos e Ambientais (LEGGA), com área adicional de 2.500 m<sup>2</sup>.

Atualmente o Instituto de Geociências possui um corpo de profissionais composto por 53 docentes e 53 técnicos-administrativos, atendendo a uma média anual de 1000 estudantes de graduação nos cursos de Geologia, Geofísica e Ciências Ambientais (Consórcio composto pelo Instituto de Ciências Biológicas - IB, Instituto de Química - IQ, Departamento de Economia - FACE, Centro de Desenvolvimento Sustentável - CDS, além do Instituto de Geociências) e 200 estudantes de Pós-graduação nos programas de Geologia e de Geociências Aplicadas e Geodinâmica.

Para garantia dos trabalhos de campo o IG mantém a guarda de veículos para suporte a estas atividades, com destaque para: dois ônibus de 40 assentos, dois micro

ônibus de 20 assentos cada, uma Van de 12 lugares, além de inúmeras caminhonetes com tração 4 x 4.

## SALAS DE AULAS TEÓRICAS

As aulas teóricas de disciplinas de graduação e de pós-graduação ofertadas no Instituto de Geociências permanecerão no formato remoto em função das salas não atenderem às normas mínimas de biossegurança estabelecidas no Guia Metodológico para Avaliação de Ambientes de Ensino Pós Covid: Estudo de Caso da FAU/UnB (Documento 5866186).

As salas de aulas do IG, Bloco A, no subsolo do ICC não possuem circulação de ar visto a falta de janelas ou sistemas de ventilação artificial com filtragem. Assim todas essas salas de aula são classificadas como de Alta Complexidade (Tipo C) e serão interditadas no período de pandemia (Figura 2.1A).

No térreo do Bloco A do ICC, existem 8 salas definidas como salas de aula da graduação e da pós-graduação (Figura 2.1B). Pelos critérios de classificação 5 dessas salas são do tipo B em função da boa circulação de ar causado pela presença de janelas e portas.

No mezanino do IG, os Laboratórios de Ensino são usados também como salas de aulas teóricas. Nesses laboratórios desenvolvem-se também aulas práticas com softwares específicos de geociências, e que no período de pandemia da COVID-19, o empréstimo de computadores, via IG ou via UnB, efetuado aos alunos de baixa renda, tornou dispensável o uso desses espaços (Figura 2.1C).

A classificação de 5 salas de aula no IG como complexidade B indica que há um ambiente possível para que aconteçam aulas teóricas. Entretanto, em função do caráter teórico, as aulas permanecerão no ensino remoto até a autorização dos espaços pelas instâncias superiores da Universidade de Brasília.



Figura 2.1 – Plantas baixa (sem escala) com a classificação das salas de aulas teóricas no ICC. (A) subsolo do IG. (B) Térreo. (C) Sobreloja.



## ÁREAS DE CIRCULAÇÃO DO IG

As ações propostas para as áreas comuns do IG seguem as recomendações do Plano Geral de Retomada das Atividades na Universidade de Brasília e o Guia Metodológico para avaliação de ambientes de ensino Pós Covid: Estudo de Caso da Fau/UnB.

Atualmente o Instituto de Geociências ocupa salas no subsolo, térreo e sobreloja (mezanino) do Instituto Central de Ciências (ICC), no Campus Darcy Ribeiro. Além da área onde constam as edificações do Observatório Sismológico e do Laboratório de Geogronologia e Estudos Geodinâmicos.

Para efeito de definição, neste documento, as áreas de circulação, referem-se aos corredores internos às edificações, escadarias, copas e banheiros.

Os procedimentos previstos para essas áreas comuns são:

1. Registro de temperatura corpórea dos servidores técnicos e docentes, discentes e visitantes com termômetro digital a laser. Esta ação deverá ser desenvolvida por técnicos da Secretaria (Sr. Sebastião do Carmo e Sr. Marco Marcelo) com apoio pelo pessoal de portaria. Para se alcançar este objetivo a porta de entrada principal do IG terá controle de acesso.
2. Uso obrigatório de máscara facial de tecido/pano, ou máscara N95/PFF2, ou máscara cirúrgica, que possibilite a proteção das vias respiratórias superiores. O controle será feito diretamente na portaria como acontece desde o ano de 2020.
3. Higienização das mãos com álcool gel. Esta ação deverá ser alcançada com inspeção contínua dos recipientes de álcool já instalados com apoio da Prefeitura do Campus - PRC, em todas as dependências do IG.
4. Instalação de totens de álcool gel (do tipo pedal) na entrada principal do IG, laboratórios de ensino e corredor do subsolo. Os equipamentos já estão

adquiridos e apenas aguardando a sinalização da retomada presencial parcial para serem devidamente instalados.

5. Sinalização no piso para garantir um fluxo unidirecional. Ação ainda não efetivada, entretanto, a proposta dos caminhos e roteiro já foi estudada e definida.
6. Higienização dos banheiros realizada duas vezes por turno de limpeza (manhã/tarde/noite) com solução sanitizante.
7. Isolamento dos espaços compartilhados (centros acadêmicos e auditórios).
8. Isolamento de circulação pelas escadas superiores, e fechamento das portas superiores (uma vez que não há entradas a partir do Mezanino).
9. Controle de acesso pelas escadas que permitem o acesso ao subsolo, com divisão clara de porção de subida e descida. Esta ação deverá ser alcançada com a divisão física com fita e cones sinalizadores.
10. Presença de apenas um usuário por vez ao bebedouro situado no subsolo (área de acesso aos CAs). Esta ação deverá ser alcançada com fixação de um cartaz escrito em letras grandes com os dizeres **“Um Usuário por Vez”** – *proteja a sua saúde e a de seus colegas.*

Todas as áreas de circulação do IG-ICC receberam a classificação B (Figura 3.1) porque os corredores tem a largura menor que 3 metros e a ventilação é comprometida com a necessidade de todas as portas de acesso ao IG e as janelas estarem abertas por todo o período de ocupação.

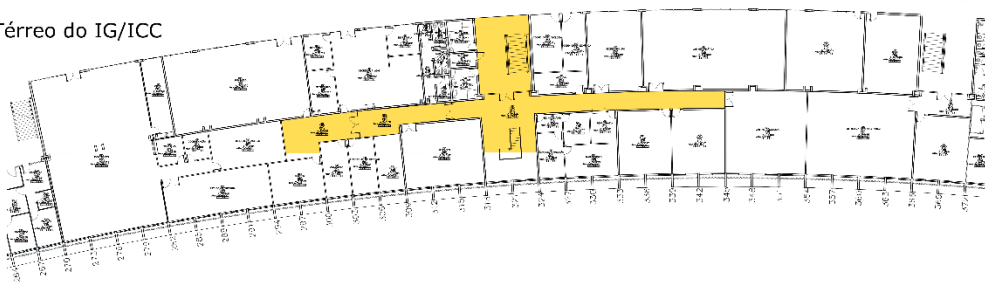
No Observatório sismológico todas as áreas de circulação foram classificadas como ambientes A em função da ótima ventilação, corredores amplos e menor fluxo de pessoas (Figura 3.2).

No Laboratório de Estudos Geodinâmicos, Geocronológicos e Ambientais do IG, em função da sensibilidade dos equipamentos presentes no local, há pouca ventilação e as janelas são pequenas, o que impossibilita um ambiente de ótima ventilação, assim todas as áreas de circulação foram classificadas como B (Figura 3.3).

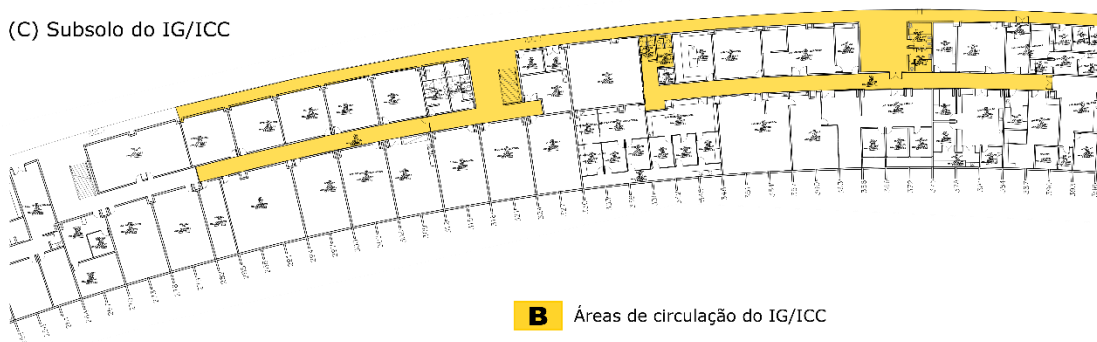
(A) Sobreloja do IG/ICC (mesanino)



(B) Térreo do IG/ICC



(C) Subsolo do IG/ICC



**B** Áreas de circulação do IG/ICC

Figura 3.1 – Plantas baixa (sem escala) com a classificação áreas de circulação do IG no ICC. (A) Sobreloja (mezanino). (B) Térreo. (C) Subsolo.



Figura 3.2 – Plantas baixa (sem escala) com a classificação áreas de circulação do IG no Observatório Sismológico. (A) Térreo. (B) Primeiro andar.

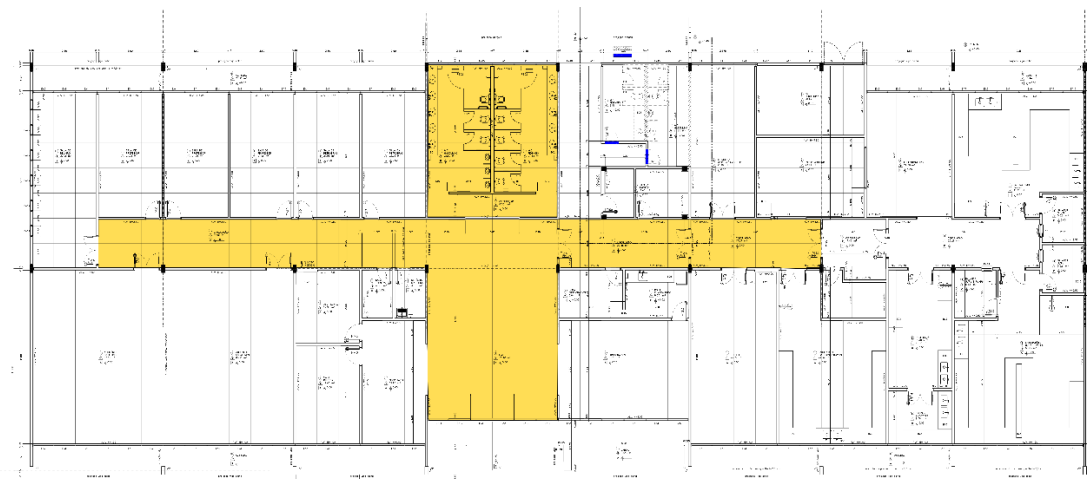


Figura 3.3 – Planta baixa (sem escala) com a classificação áreas de circulação do IG no Laboratório de Estudos Geodinâmicos, Geocronológicos e Ambientais.

## ÁREAS ADMINISTRATIVAS

No Instituto de Geociências as áreas administrativas consistem na Secretaria Integrada, Centro de Processamento de Dados, Sala da Direção, salas de Assessoria da Direção, Copa e banheiros internos de uso exclusivo. Todo o ambiente administrativo foi incluído na Classificação B em função da circulação de ar nas salas depender da abertura de janelas e portas na portaria do IG (Figura 4.1).

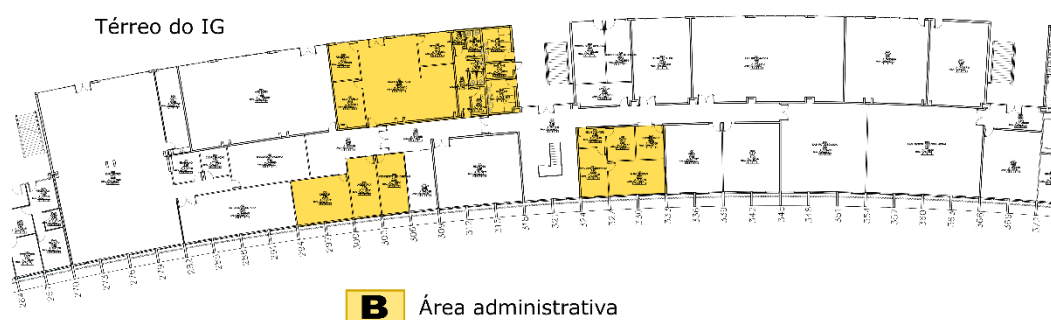


Figura 4.1 - Planta baixa (sem escala) com a classificação do ambiente administrativo do IG/ICC/UnB.

A Secretaria Integrada ocupa as salas AT-303/19 (11,1m<sup>2</sup>), AT-303/15 (13,8m<sup>2</sup>), AT-304/10 (72,3m<sup>2</sup>) e AT-309/19 (11,2m<sup>2</sup>) no térreo do ICC/UnB. Essa secretaria atua no Atendimento de Graduação e de Pós-Graduação, além do desenvolvimento de todos os processos referentes ao funcionamento administrativo do IG. Nessa área atuam 6 servidores técnicos.

O Centro de Processamento de Dados (CPD) ocupa as salas AT-324/7 (5,7m<sup>2</sup>), AT-327/7 (10,1m<sup>2</sup>), AT-327/5 (14,3m<sup>2</sup>) e AT-327-3 (20,4m<sup>2</sup>). O CPD atua na gestão e manutenção da rede lógica de informática e na manutenção dos equipamentos de informática. Na área do CPD atua 1 servidor técnico.

A Sala da Direção ocupa a sala AT-300/5 (27m<sup>2</sup>). Nessa área atuam 2 servidores docentes.

As Salas de Assessoria da Direção ocupam as salas AT-303/6 (17,8m<sup>2</sup>) e AT-304/6 (17,8m<sup>2</sup>). Nessa área atuam 3 servidores técnicos.

A Copa ocupa a sala AT-314/12 com 28,4m<sup>2</sup>. Essa área é utilizada pelos servidores para a realização de refeições e consumo de água. Em função da falta de ventilação, essa área será usada apenas para aquecimento das refeições, sendo permitido o acesso de apenas um usuário por vez.

Da mesma forma os banheiros, que não têm janelas e tem sua circulação de ar feita por exaustões, deverão ter apenas um usuário por vez. Como estão situados na porção interna do IG o controle de outros usuários é feito pela portaria.

O controle de acesso será feito pela portaria na entrada principal. O sistema da “porta de vidro”, em que os usuários têm acesso por sistema de identificação digital deverá ser desativado durante o período de retomada parcial (de forma a se evitar a necessidade de contato digital na placa de leitura).

Nos ambientes administrativos, a área ocupada por cada servidor é maior que a recomendada pelo CCAR que é de 4m<sup>2</sup>. Além desta particularidade, o ambiente da secretaria é dividido em quatro espaços separados por portas, o que possibilita isolamento das pessoas durante a realização de suas atividades. As salas de secretarias de graduação e de pós-graduação são dotadas de guichês com abertura para a área do jardim do ICC. Para maximizar a proteção uma placa de acrílico deverá permanecer em todo o período em que as secretarias estiverem abertas. O tempo para atendimento presencial será reduzido para 2 horas nos períodos matutino e vespertino e uma hora para o noturno. Os horários de atendimento presencial serão afixados na parte externa das secretarias e os estudantes serão orientados, por mensagens de e-mail e pelo site do IG, que o atendimento presencial deverá ser prioritário para ações estritamente necessárias (deixando as demandas mais corriqueiras para serem à distância). Para o atendimento não presencial serão mantidas as mesmas condições atuais.

No Observatório Sismológico do IG as áreas administrativas com excelente ventilação, área ocupada por número de funcionários ser superior a 5m<sup>2</sup>, baixo fluxo de visitas e condições ótimas de higienização, foram classificadas como A (Figura 4.2). E as áreas com limitação de circulação de ar em função da falta ou danos às janelas foram classificadas como C.

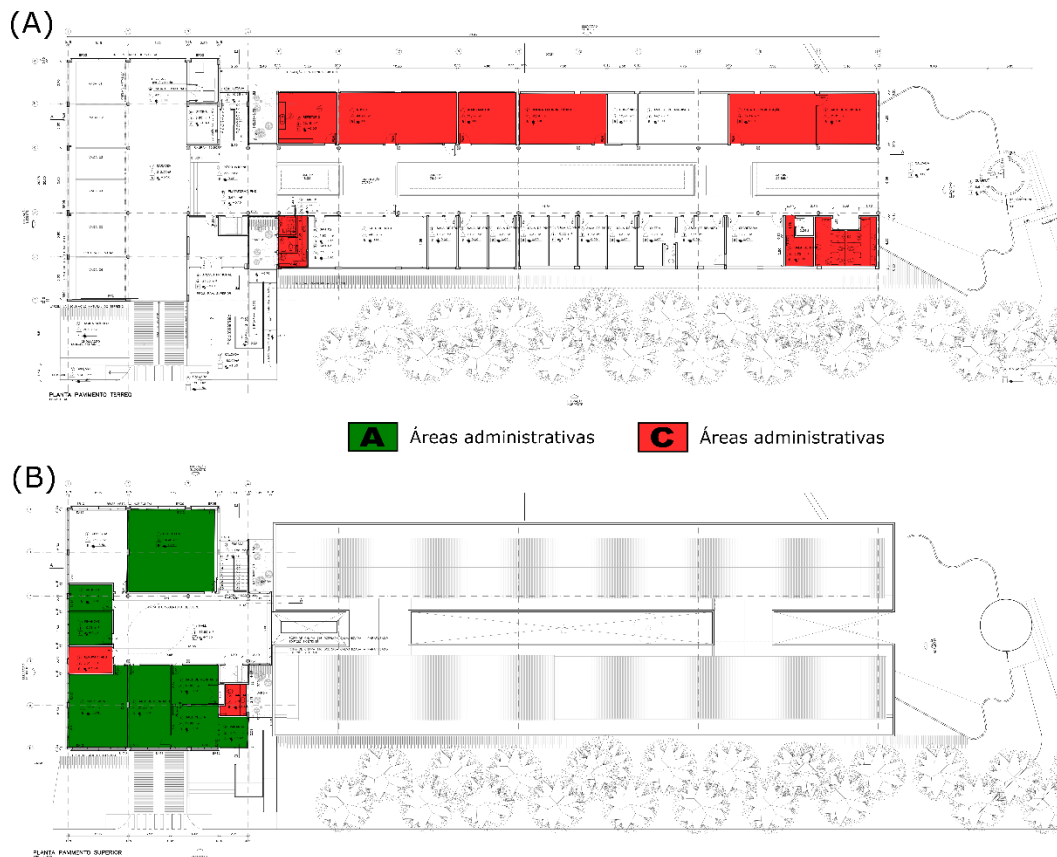


Figura 4.2 - Plantas baixa (sem escala) com a classificação das áreas administrativas do Observatório Sismológico. (A) Térreo. (B) Primeiro andar.

No prédio do Laboratório de Estudos Geodinâmicos, Geocronológicos e Ambientais do IG, em função da baixa circulação de ar, os ambientes foram classificados como B (Figura 4.3).

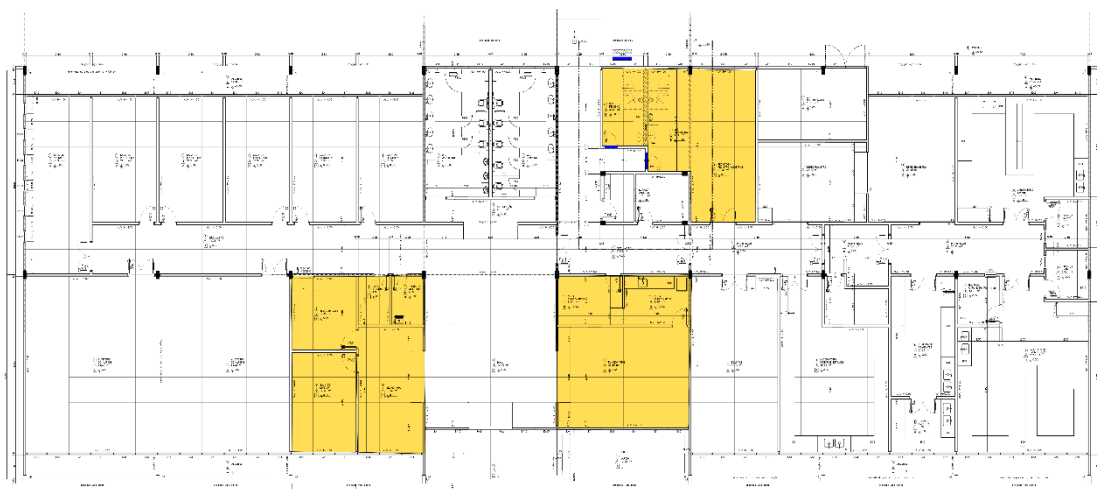


Figura 4.3 – Planta baixa (sem escala) com a classificação das áreas administrativas no Laboratório de Estudos Geodinâmicos, Geocronológicos e Ambientais.

Além do controle de número de pessoas por cada espaço, os servidores desenvolverão desenvolver suas atividades de acordo com os protocolos de biossegurança estabelecidos pelo CCAR.



## LABORATÓRIOS DE ENSINO

O IG possui laboratórios de ensino enquadrados segundo os seguintes grupos: laboratórios de informática, laboratórios de microscopia, laboratórios de análises físico-químicas, laboratórios de análises petrológicas, e laboratório de laminação e preparação de amostras.

No primeiro momento de retomada das atividades presenciais, os laboratórios de informática não serão usados uma vez que todos discentes do IG dispõem de computador próprio ou de empréstimo via UnB. Além disso, os espaços físicos dos laboratórios não atendem às normas de ventilação mínima exigida nos Guias de Biossegurança. Por outro lado, o acesso aos softwares está garantido por via remota, de forma que as disciplinas que demandam as licenças de programas específicos de elevados custos de manutenção estão sendo realizadas desde o início das aulas no sistema não presencial.

Do mesmo modo, os laboratórios de análises físico-químicas e petrológicas não dispõem de ventilação. As aulas práticas que necessitem de análise de amostras de rochas, sedimentos e fósseis serão ministradas em tendas instaladas na parte externa do ICC (gramado) em turmas menores obedecendo às normas de biossegurança estabelecidas pelo CCAR. Além disso, as amostras de rochas e acessórios serão higienizadas com álcool 70% antes e após o manuseio das amostras. A montagem das tendas será efetuada por servidores técnicos diariamente para atender à demanda das disciplinas de graduação e pós-graduação.

O laboratório de laminação situado no subsolo deverá ter um tratamento especial, por ser um ambiente já naturalmente insalubre com geração de poeiras e emissão de gases. Neste caso propõe-se a permanência de apenas um técnico no local em regime de rodízio. O rodízio deverá respeitar as diferentes fases de confecção das seções delgadas de rochas: corte, colagem, polimento inicial, polimento final, etc. O laboratório de preparação de amostras deverá ter uma regra de uso similar ao de laminação, sendo que um técnico deverá estipular o controle dos usuários docentes e discentes.

Em função do risco de danos aos microscópios petrográficos durante o transporte, haverá adaptações nos sistemas de ventilação dos Laboratórios de Microscopia (LM) para atender às normas de biossegurança para o uso do espaço físico. Atualmente os LMs encontram-se instalados nas salas CSS-433/44 (63,2m<sup>2</sup>), CSS-434/43 (51,1m<sup>2</sup>) e CSS-433/37 (61,6m<sup>2</sup>). Apesar das salas encontrarem-se no subsolo do ICC, todos tem acesso ao corredor de ventilação, o que possibilita o uso dos mesmos com as devidas adequações de ventilação. Assim para esses ambientes, as ações propostas para sua ocupação segura consistem em:

1. Abertura total das amplas portas, além das pequenas janelas (tipo basculante).
2. Instalação de ventiladores para aumentar a circulação de ar. Estes equipamentos devem ser posicionados para fora do ambiente, de forma a forçar a entrada de “ar novo” e empurrar para fora o ar que fica no interior da sala.
3. A ocupação dos laboratórios será reduzida de maneira que a área ocupada por cada discente seja de 4m<sup>2</sup>, com o afastamento mínimo entre os ocupantes de 1,5m.
4. A higienização das bancadas e dos microscópios será efetuada pelos usuários com solução de álcool 70% por fricção antes e depois do uso sob a supervisão de técnico de laboratório ou docente.
5. Quando possível, o docente optará pelo uso de estratégias de ensino que apresentem imagens digitais das lâminas de rochas.
6. Sugere-se a utilização de um filme de PVC sobre as oculares dos microscópios e a troca destas ao término de cada uso pelo aluno.
7. As mochilas, bolsas e demais objetos desnecessários durante a aula, deverão ficar sobre os armários já existentes na parte anterior dos microscópios. Os estudantes serão alertados para manterem consigo o menor volume possível de material.
8. Em função do espaço físico dos laboratórios de microscopia recomendam-se aulas em turmas, de no máximo, 10 estudantes.
9. Durante as aulas todas as portas e janelas permanecerão abertas para facilitar o fluxo de ar.

10. Os aparelhos de ar condicionado permanecerão desligados durante todo o período de aulas práticas.
11. Os alunos deverão usar as máscaras faciais, conforme as orientações das autoridades sanitárias, cobrindo o nariz e a boca.
12. Em todos os laboratórios serão afixados cartazes com os procedimentos de biossegurança a serem seguidos durante as atividades práticas. A inobediência dessas normas implicará na paralisação da aula prática.

Os laboratórios de ensino do IG, no subsolo do Bloco A do ICC, foram classificados como C (Figura 5.1), conforme o “Guia Metodológico para Avaliação de Ambientes de Ensino Pós Covid: Estudo de Caso da FAU/UnB (Documento 5866186)”. Essa classificação é devida em função das características restritas de circulação de ar nos laboratórios de ensino.

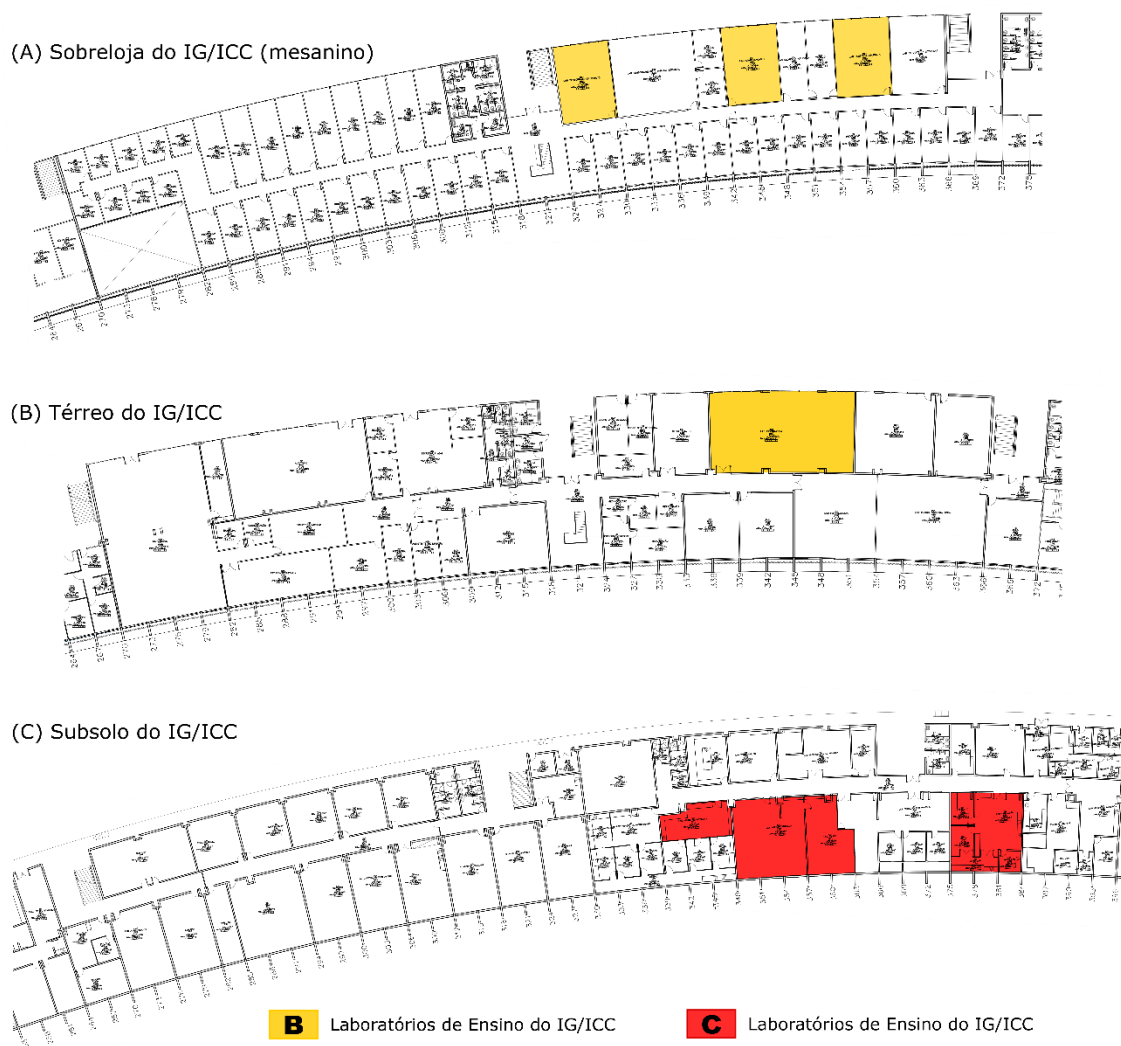


Figura 5.1 – Plantas baixa (sem escala) com a classificação das áreas dos Laboratórios de Ensino do IG no ICC. (A) Sobreloja (mezanino). (B) Térreo. (C) Subsolo.

Os laboratórios de ensino do IG, no Bloco B do ICC, foram classificados como B (Figura 5.2), conforme o “Guia Metodológico para Avaliação de Ambientes de Ensino Pós Covid: Estudo de Caso da FAU/UnB (Documento 5866186)”. Essa classificação é devida em função da necessidade de simples adequações (instalação de ventiladores) para possibilitar uma circulação de ar adequada para uso dos laboratórios de ensino nas aulas de graduação e pós-graduação.



Figura 5.2 – Planta baixa (sem escala) com a classificação das áreas dos Laboratórios de Ensino do IG, bloco B, subsolo do ICC.

## LABORATÓRIOS DE PESQUISA

Desde o início da pandemia os laboratórios de pesquisa do IG estabelecerem protocolos próprios de funcionamento restrito seguindo todos os protocolos de biossegurança estabelecidos pela UnB e pelos órgãos de saúde.

Esta prática foi decidida em reuniões com a participação de representante de estudantes e se mostrou uma alternativa viável e segura. Inclusive o pessoal de portaria está instruído a repassar as informações aos usuários. Como exemplo, cita-se o Laboratório de Análises Petrográficas utilizado por estudantes de pós-graduação (M-Pós) no qual apenas dois usuários simultâneos são permitidos. Neste caso, há um formulário no qual os usuários fazem o agendamento para acesso.

Na retomada das atividades presenciais, os laboratórios de pesquisa deverão manter suas práticas de acesso e permanência, de forma a não prejudicar o fluxo das pesquisas de graduação (PIBIC) e de pós-graduação, além do trabalho continuado dos docentes.

Os laboratórios de pesquisa do IG, no Bloco A do ICC, em sua maioria possuem equipamentos eletrônicos que precisam de ambientes de baixas temperaturas, assim para funcionarem há a necessidade de uso de condicionares de ar. Desse modo, todos os ambientes foram classificados como B (Figura 6.1), pois há necessidade de restringir o acesso a um número pequeno de usuários e limpeza periódica dos filtros dos equipamentos de ar-condicionado. De forma similar, os laboratórios de pesquisa do IG, presentes no Bloco B do ICC, foram classificados como B (Figura 6.2) em função da falta de circulação de ar e necessidade de ar-condicionado para manter os equipamentos em ótimas temperaturas de operação.

Na área do Laboratório de Estudos Geodinâmicos, Geocronológicos e Ambientais do IG, em função da sensibilidade dos equipamentos analíticos a circulação de ar é restrita, assim esses espaços são classificados como B (Figura 6.3) pois

impossibilitam a circulação de ar. A necessidade de manter os equipamentos em temperaturas abaixo de 25°C demanda de salas com pouca circulação de ar externo.

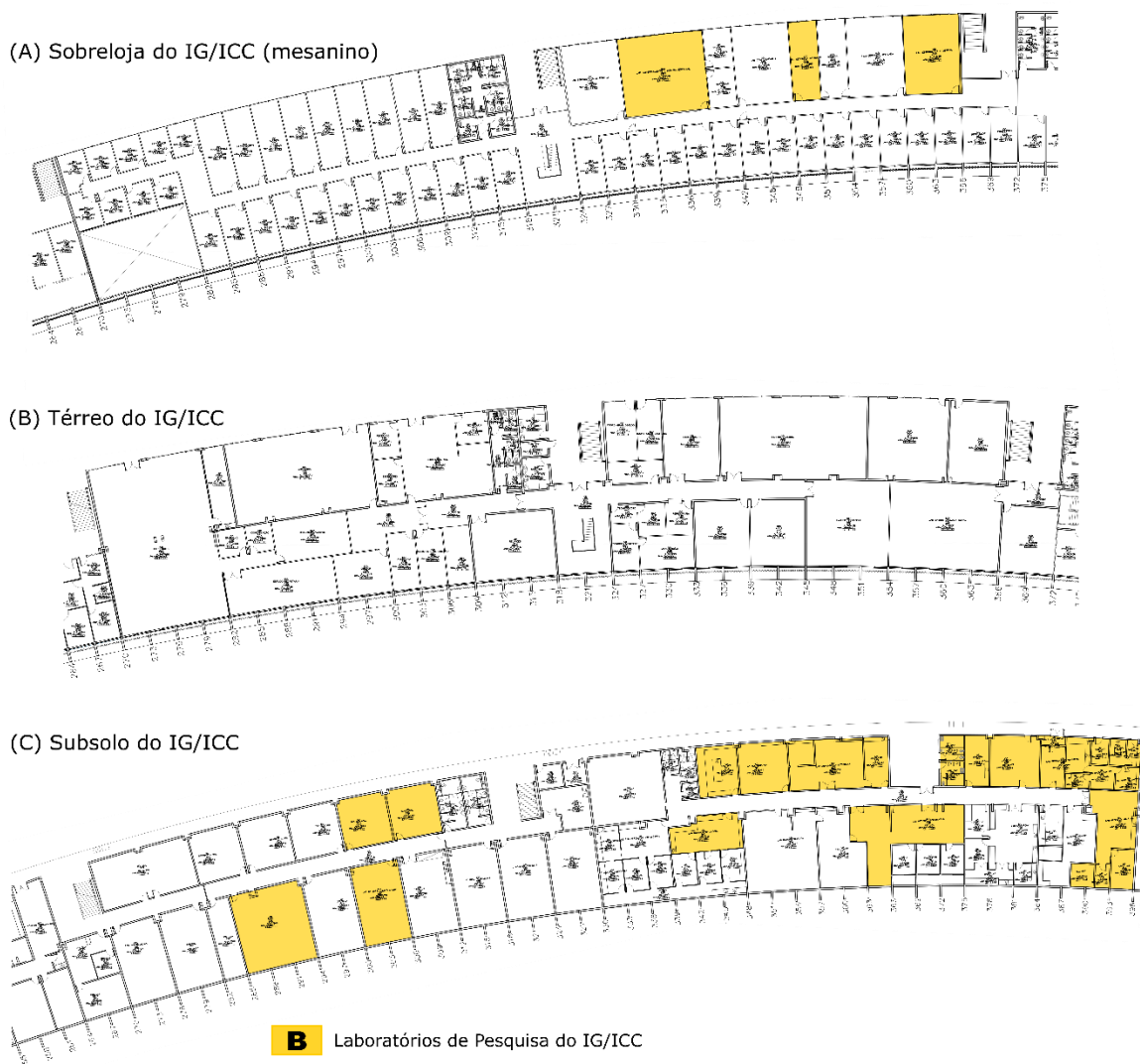


Figura 6.1 – Planta baixa (sem escala) com a classificação das áreas dos Laboratórios de Pesquisa do IG no ICC. (A) Sobreloja (mezanino). (B) Térreo. (C) Subsolo.



Figura 6.2 – Planta baixa (sem escala) com a classificação das áreas dos Laboratórios de Pesquisa do IG, bloco B, subsolo do ICC.

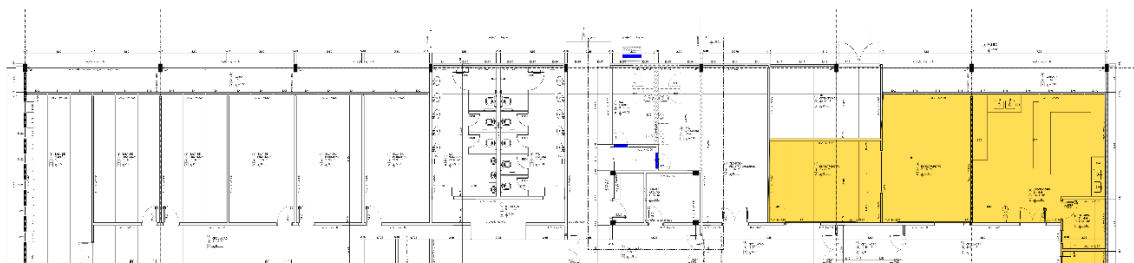


Figura 6.3 – Planta baixa (sem escala) com a classificação das áreas de pesquisa do Laboratório de Estudos Geodinâmicos, Geocronológicos e Ambientais.



## ATIVIDADES PRÁTICAS DE CAMPO

O desenvolvimento das atividades práticas de campo corresponde a uma carga horária obrigatória dos cursos de graduação oferecidos pelo Instituto de Geociências. Essa obrigatoriedade é ditada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais DCNs dos cursos de graduação em Geologia e Engenharia Geológica.

O processo de aprendizagem de campo é insubstituível, pois no campo é permitido ao discente a observar das relações geomorfológicas, geológicas, pedológicas e florísticas, essenciais para a formação dos profissionais de geociências. Não há como aprender a identificar as rochas em campo sem perceber o efeito dos processos intempéricos atuantes em função do padrão de relevo e da vegetação presente, sem perceber as interações químicas e físicas em função da precipitação local, sem desenvolver a habilidade de reconstruir os ambientes geológicos ao observar as mudanças de paisagem.

Assim, as ações de biossegurança sugeridas serão incluídas em todas as disciplinas práticas de campo oferecidas pelo IG. Desse modo propõe-se:

1. Desenvolvimento de atividades práticas de campo em áreas com percurso reduzido, levando-se em conta: a necessidade de afloramentos de rochas, os ambientes tectônicos, a evidência de estruturas geotécnicas, as exposições de fósseis, e as características físicas e químicas dos ambientes geológicos;
2. O deslocamento com veículos oficiais da UnB e das empresas contratadas para esse fim com a lotação máxima reduzida para 50%. Os veículos serão conduzidos com as janelas abertas e higienizados rotineiramente, com álcool ou líquido sanitizante, a cada parada do veículo e após a saída dos passageiros. O motorista ou o docente responsável pelos discentes realizará o registro da temperatura de todos durante todo o período de campo;
3. Os passageiros e o condutor do veículo utilizarão máscara facial do tipo N95 ou similar durante todo o período de campo, com a renovação das máscaras ao longo do dia;



4. A visitação aos afloramentos e aos pontos de observação deverá ser feita por pequenos grupos (é não pela turma toda de forma simultânea), para evitar aglomerações;
5. Nos trabalhos de campo que envolvam um período inferior a 24 horas recomenda-se que os participantes levem as refeições individuais e a água de modo a evitar estabelecimentos de fornecimento alimentício. Nos trabalhos de campo com período superior a 24 horas recomenda-se a contratação de uma empresa especializada em fornecimento de comida pronta (marmitas), para consumo em ambiente arejado e com as ótimas condições de biossegurança. Em ambos casos, as refeições serão servidas em embalagens individuais e podem ser consumidas em áreas abertas, mantendo o espaçamento seguro entre os consumidores;
6. Propõe-se que a hospedagem dos participantes ocorra em hotéis de menor circulação de pessoas, e com as melhores qualidades de biossegurança possíveis;
7. Para trabalhos de campo de longos períodos sugere-se o aluguel de casa(s) para que o grupo de estudantes minimize o contato com pessoas externas;
8. Recomenda-se que os participantes apresentem uma testagem prévia (RT-PCR) para COVID-19 antes do desenvolvimento das etapas de campo de maior período;
9. Durante as etapas de campo recomenda-se que os participantes não frequentem outros ambientes de circulação de pessoas sem a prévia informação aos docentes responsáveis a fim de evitar contaminação.

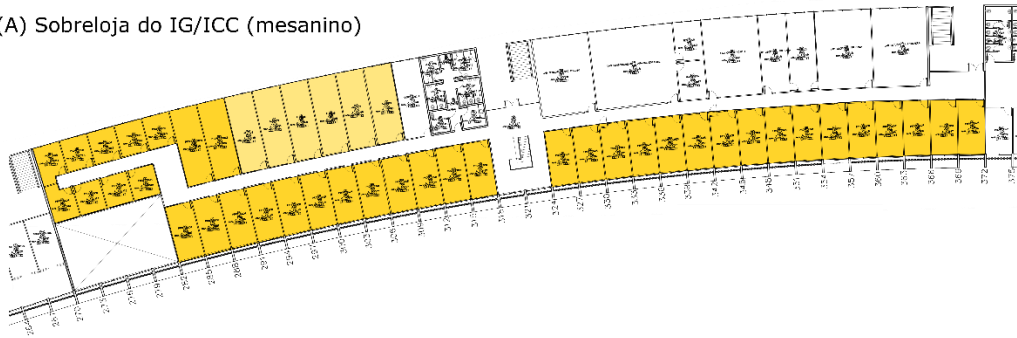
## SALAS DE PROFESSORES E ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

No Instituto de Geociências os docentes possuem salas individuais (áreas entre 14 a 19 m<sup>2</sup>) para o desenvolvimento de suas atividades. Nas salas os docentes atendem demandas de alunos de graduação e pós-graduação, bem como realizam reuniões com pesquisadores e com o público em geral. Nas fases presenciais, durante o período da pandemia, sugere-se que os docentes realizem o atendimento de apenas 1 discente ou pesquisador por vez desenvolvendo os protocolos de biossegurança recomendados no “Guia de recomendações de biossegurança, prevenção e controle da Covid-19 na UnB”.

As salas do IG usadas pelos alunos de pós-graduação possuem áreas individuais de 25m<sup>2</sup>. Essas salas são ocupadas comumente por 2 a 3 discentes que mantêm afastamento entre as mesas maior que 3 metros de distância.

As salas de docentes e pesquisadores do IG, nos blocos A e B do ICC, foram classificadas como Categoria B (Figuras 8.1 e 8.2) em função da necessidade de depender de outras ações que não de responsabilidade do usuário da sala, como a manutenção da abertura de portas e janelas dos corredores do Instituto para obter uma boa circulação de ar nas salas, bem como limpeza periódica do ambiente de trabalho (limpeza do piso e remoção do lixo) por conta de empresas terceirizadas.

(A) Sobreloja do IG/ICC (mesanino)



(B) Térreo do IG/ICC



(C) Subsolo do IG/ICC



- B** Salas de alunos de pós-graduação
- B** Salas de docentes

Figura 8.1 - Planta baixa (sem escala) com a classificação das salas de docentes, pesquisadores e alunos de pós-graduação no IG/ICC/UnB. (A) subsolo do IG. (B) Térreo. (C) Sobreloja.



Figura 8.2 – Planta baixa (sem escala) com a classificação das áreas das salas de docentes e discentes do IG, bloco B, subsolo do ICC.

Para a ocupação das salas de docentes e de alunos de pós-graduação as ações propostas são:

1. Manter as portas e janelas das salas abertas, para facilitar a circulação de ar na área;
2. Evitar o uso de aparelhos de ar-condicionado durante o atendimento de discentes e pesquisadores;
3. Manter um distanciamento social mínimo de 2 metros entre os indivíduos;
4. Utilizar máscara facial do tipo cirúrgica descartável ou caseira (fabricada em tecido de algodão ou similar);
5. Cada usuário ficará responsável pela higienização de sua estação de trabalho. Realizar a higienização das mesas, cadeiras, mouse, teclado e telefones fixos com solução sanitizante ou álcool 70%, antes e após o uso das mesmas;
6. Não cumprimentar pessoas com apertos de mão, abraços, beijos ou outro tipo de contato físico no ambiente de trabalho, a fim de evitar transmissão ou contaminação por COVID-19;
7. Não compartilhar itens como canecas, copos e outros utensílios;

8. Informar à Administração do IG qualquer sintoma de infecção respiratória, febre, gripe, calafrios, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou distúrbios gustativos, para as devidas providências de afastamento e direcionamento a uma unidade de saúde.

No Observatório Sismológico, em função da ótima circulação de ar, as salas de docentes são classificadas como A (Figura 8.3).

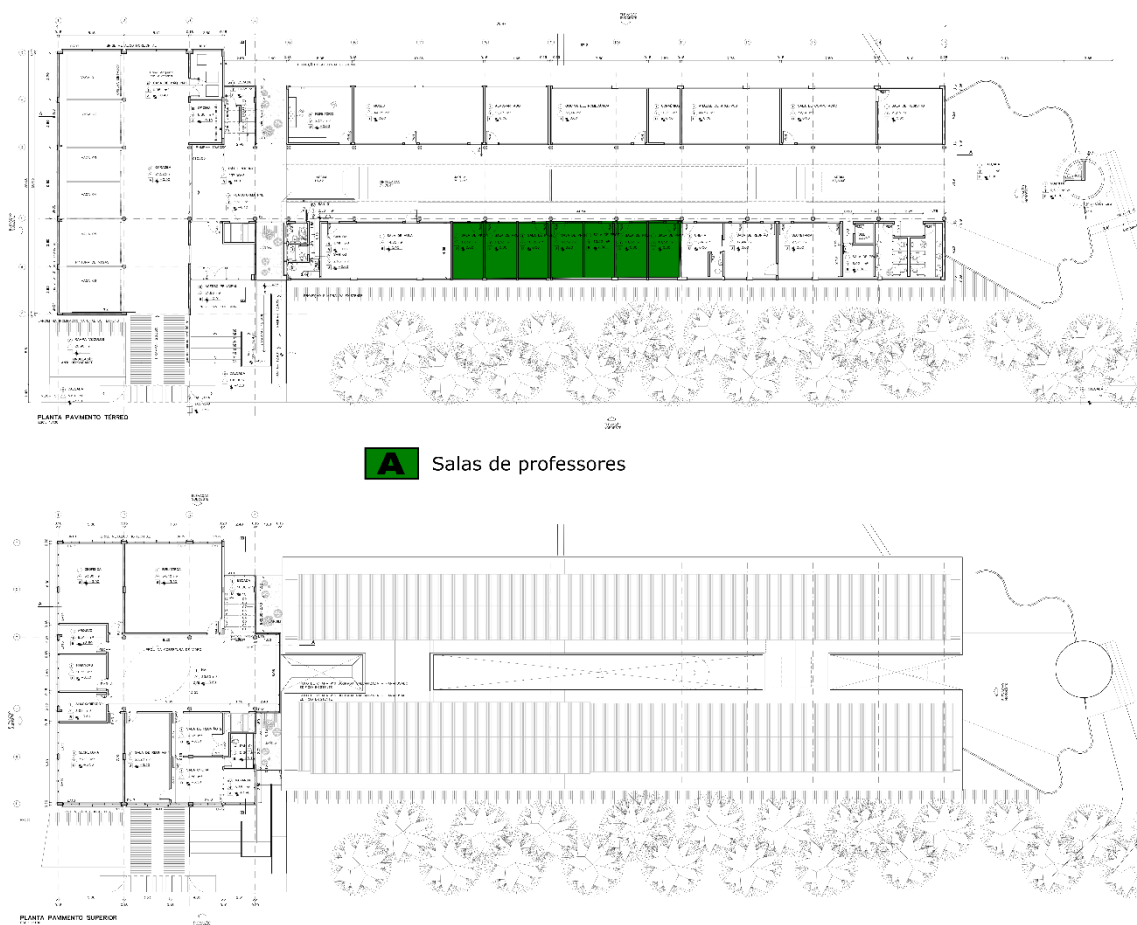


Figura 8.3 - Plantas baixa (sem escala) com a classificação das salas de docentes no Observatório Sismológico. (A) Térreo. (B) Primeiro andar.

No Laboratório de Estudos Geodinâmicos, Geocronológicos e Ambientais, em função da baixa circulação de ar, as salas de docentes são classificadas como B (Figura 8.4).

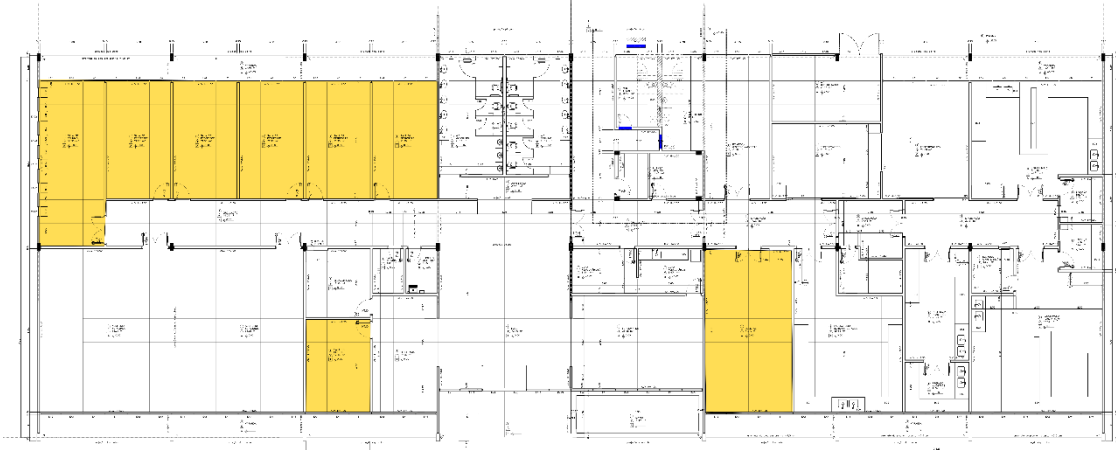


Figura 8.4 - Planta baixa (sem escala) com a classificação das salas de docentes e pesquisadores do Laboratório de Estudos Geodinâmicos, Geocronológicos e Ambientais.

## **AÇÕES PREVISTAS NO CASO DE SUSPEITA OU CONFIRMAÇÃO DE CONTAMINAÇÃO DE COVID-19**

No Instituto de Geociências todos os servidores técnicos ou docentes, bem como os discentes de graduação e pós-graduação, que apresentarem os sintomas de Febre ou calafrios, Tosse, Falta de ar, Fadiga, Dores pelo corpo, Dor de garganta, Dor de Cabeça, Coriza, Diarréia, Náuseas e/ou Anosmia (ausência de olfato), serão afastados para buscar atendimento na rede de saúde pública ou privada.

O servidor que for afastado deve encaminhar e-mail para a chefia imediata com as informações sobre a necessidade da continuidade do afastamento ou não. Se confirmada a contaminação, o servidor deve informar à chefia com quais pessoas teve contato nos últimos dias para que haja um monitoramento da saúde dos demais servidores ou discentes.

O discente afastado com suspeito ou confirmação de COVID-19 deve informar aos docentes com quem teve aula presencial e permanecer afastado durante o período de recuperação de saúde. Recomenda-se que o aluno procure a rede de saúde pública ou privada para a realização de testes que confirmem ou neguem a contaminação de COVID-19. Se confirmada a contaminação, o discente permanecerá afastado e somente retornará ao IG após a apresentação de laudo médico com a informação de cura da COVID-19.